



TORAH OHR • PARSHAS VAYIGASH • MAAMAR 2

וילקט יוסף את כל הכסף הנמצא בארץ מצרים...

“E Yosef reuniu toda a prata”



O amor a D'us oculto em cada alma judia é a luz primordial reservada para os justos. Semeado há muito tempo por meio de Yosef, o “jardineiro” de Malchut, ele não precisa ser criado pela contemplação, mas apenas revelado, e sua raiz é mais elevada do que qualquer amor produzido pela mente.

DEDICADO EM HONRA DE

מוקדש לכבוד הגאון המקובל רבי לוי יצחק שניאורסאהן זצ”ל

O pai do Rebe, Reb Levi Itzchak



LikuteiTorah.com

A PARASHÁ CHASSÍDICA

likuteitorah.com/pt/torah-ohr/vayigash/2/

A IDEIA CENTRAL

O amor a D'us oculto em cada alma judia é a luz primordial reservada para os justos. Semeado há muito tempo por meio de Yosef, o “jardineiro” de Malchut, ele não precisa ser criado pela contemplação, mas apenas revelado, e sua raiz é mais elevada do que qualquer amor produzido pela mente.

Cada seção: o hebraico, depois a tradução e depois uma breve explicação sob um fio dourado. Os números pequenos no hebraico remetem às notas no final.

O MAAMAR EM RESUMO

O maamar coloca lado a lado o versículo em que Yosef reúne a prata do Egito e a leva para a casa do Faraó, e o ensinamento dos Sábios de que Yosef escondeu três tesouros, um dos quais ainda está reservado para os justos. Esse tesouro é a luz primordial, “semeada para os justos”. Para explicá-lo, o Alter Rebe distingue dois amores a D'us. Um nasce da contemplação da grandeza de D'us e é uma nova criação da mente: ahavat olam. O outro, o amor oculto inerente à alma divina, é apenas revelado pela contemplação, como em “entra o vinho, sai um segredo”; quando revelado, é ahavá rabá, cuja raiz é muito mais elevada. A imagem do Zohar da luz semeada num jardim pelo tsadic que o cultiva fornece a analogia: plantações semeadas de novo e a vegetação espontânea que brota, sem ser semeada, de sementes anteriores. O jardim é Malchut, a fonte das almas de Israel, e seu jardineiro é Yosef, que é Yessod. Por fim, a prata são os chassadim: os três terços de Chessed são os três tesouros, dois revelados e o terço superior oculto até o Tempo Vindouro, e todos são levados para Malchut, a “casa do Faraó”.

ESQUEMA

- | | | |
|----------|---|------|
| 1 | Os tesouros ocultos de Yosef
O versículo da prata reunida, os três tesouros que Yosef escondeu e a luz primordial reservada para os justos. | ¶1 |
| 2 | Dois amores
O amor que nasce da contemplação é um novo nascimento da mente; o amor oculto, inerente à alma divina, é apenas retirado de seu estado de ocultação pela contemplação. | ¶2-3 |
| 3 | O amor oculto é a luz primordial
“Entra o vinho, sai um segredo”: o amor oculto, revelado como ahavá rabá, está acima de ahavat olam; é a luz reservada em Yosef, Yessod, e semeada por meio dele em todo judeu. | ¶4 |
| 4 | Luz semeada no jardim
A luz do Zohar semeada pelo tsadic-jardineiro; o jardim é Malchut e seu cultivo é o trabalho de refinamento; na terra há novas sementeiras e também vegetação espontânea que sustenta o solo. | ¶5-6 |

5 Semeadura e vegetação espontânea no alto

17

No jardim celestial, o amor que nasce da contemplação é uma nova semeadura, e o amor oculto é vegetação espontânea com uma raiz mais elevada; ambos vêm de Yosef, o jardineiro.

6 A prata e os três tesouros

18

A prata são os chassadim: os três terços de Chessed são os três tesouros, dois revelados e o terço superior oculto para o Tempo Vindouro; todos são levados para Malchut, a “casa do Faraó”.

CONCEITOS-CHAVE

O amor oculto (ahavá mesuteret) אהבה מסותרת

O amor a D'us inato na alma divina, que por natureza deseja ser absorvida em sua fonte. A contemplação não o cria, mas o faz sair da ocultação; quando revelado, é ahavá rabá.

O amor que nasce da contemplação (ahavat olam) אהבת עולם

O amor despertado pela contemplação da grandeza de D'us: um “novo nascimento” da mente, de nível inferior ao amor oculto e comparado a uma semente semeada de novo.

Ahavá rabá (“grande amor”) אהבה רבה

O amor que está acima do intelecto, extraído da “bondade abundante”; é o amor oculto quando revelado, identificado aqui com a luz primordial.

A luz primordial (or kadmaá) אור קדמאא

A primeira luz, que brilhou de uma extremidade do mundo à outra e foi reservada para os justos: “A luz é semeada para os justos”.

Vegetação espontânea (sefachin) ספיחין

Plantas que brotam sem serem semeadas, a partir de sementes anteriores, e “sustentam a terra”; a imagem do amor oculto, que não é novo, mas tem uma raiz mais elevada.

Chassadim ocultos e revelados חסדים מכוסים ומגולים

Chessed divide-se em três terços: o terço superior permanece oculto, e os dois inferiores são revelados. O maamar os interpreta como os três tesouros de Yosef e também como ahavá rabá e ahavat olam.

Yosef, o jardineiro do jardim יוסף הצדיק, גננא דגנתא

Yosef, o tsadic, é Yessod, interpretado como yud e sod, “segredo”. Por meio dele, a luz é semeada em Malchut, o jardim e a fonte das almas de Israel, e o amor oculto alcança todo judeu.

SEÇÃO 1 • 11

Os tesouros ocultos de Yosef

1 וילקט יוסף¹ את כל הכסף² הנמצא בארץ מצרים ויבא יוסף את הכסף ביתה פרעה. הנה ארז"ל שלש מטמוניות הטמין יוסף.³ אחת נתגלה לקרח ואחת נגלה לאנטונינוס. ואחת גנוזה לצדיקים לע"ל.

“E Yossef reuniu toda a prata que se encontrava na terra do Egito, e Yossef levou a prata para a casa do Faraó.” Ora, nossos Sábios, de abençoada memória, disseram: “Yossef ocultou três tesouros. Um foi revelado a Korach, outro foi revelado a Antonino, e o terceiro está guardado para os justos no Tempo Vindouro.”

O maamar começa com um versículo dos anos de fome no Egito: Yossef reuniu todo o dinheiro pago pelos cereais e o levou ao tesouro do Faraó. Ao lado disso, o maamar apresenta o ensinamento talmúdico de que Yossef ocultou três tesouros; dois vieram à luz, um com Korach e outro com Antonino, enquanto o terceiro aguarda os justos no Tempo Vindouro.

ולחבין זה הנה כתיב אור זרוע לצדיק⁴ וידוע דהיינו בחי' אור קדמאה דהוה נהיר⁵ מסייפי עלמא⁶ עד סייפי עלמא⁷ דגניז קוב"ה לצדיקיא.

Para compreender isso: está escrito: “A luz é semeada para o justo”, e sabe-se que este é o nível da luz primordial (or kadmaá), que brilhou de uma extremidade do mundo à outra e que o Santo, bendito seja Ele, guardou para os justos.

Para explicar o tesouro oculto, o maamar recorre ao versículo “A luz é semeada para o justo”. Essa luz é identificada com a luz primordial, a primeira luz, que brilhou de uma extremidade do mundo à outra, até que D'us a guardou para os justos.

SEÇÃO 2 • 12-3

Dois amores

2 וענין הגניזה הזאת יוכן דהנה בעבודת ה' ימצא ב' בחי' ומדרגות באהבת ⁸ ה'. הא' הוא בחי' האהבה הנולדת ונמשכת מן ההתבוננות בגדולת אוא"ס ב"ה כשיעמיק בשכלו ברוממות גדולתו ית' יולד מזה התפעלות בתשוקה והתלהבות אליו ית'

O significado deste ocultamento será compreendido [da seguinte maneira]. No serviço a D'us encontram-se dois aspectos e níveis no amor a D'us. O primeiro é o nível do amor que nasce da contemplação da grandeza da Luz Infinita (Or Ein Sof), bendito seja Ele, e dela se origina: quando a pessoa se aprofunda, com seu intelecto, na sublimidade de Sua grandeza, bendito seja Ele, disso nasce um despertar de anseio e fervor por Ele, bendito seja Ele,

Para explicar o que significa que a luz foi “ocultada”, o maamar distingue dois tipos de amor a D'us. O primeiro nasce da contemplação: quando a pessoa reflete profundamente sobre a grandeza da Luz Infinita, um anseio e fervor por D'us se acendem nela.

כי לפי שכלו יהולל איש ⁹ שהמדות נמשכים אחר השכל וההתבוננות. אהבה זו היא בחי' הולדה חדשה שנמצאת מחדש ע"י השכל וההתבוננות.

pois “o homem é louvado segundo seu intelecto”, uma vez que os atributos emocionais (midot) seguem o intelecto e a contemplação. Este amor pertence à categoria de um novo nascimento, que passa a existir novamente por meio do intelecto e da contemplação.

O versículo “o homem é louvado segundo seu intelecto” fundamenta o princípio de que as emoções seguem a mente. Como este amor é produzido pela contemplação, ele constitui um “novo nascimento”: algo que antes não existia na pessoa.

3 ויש בחי' ב' באהבה והוא הנק' אהבה מסותרת שהיא האהבה שיש בטבע תולדת הנפש האלקית שהיא חפצה בטבעה להתכלל בא"ס ב"ה שהוא מקורה ושרשה

E há um segundo nível de amor, chamado amor oculto (ahavá mesuteret): o amor que existe na natureza inata da alma divina, a qual, por sua própria natureza, deseja ser absorvida no Infinito (Ein Sof), bendito seja Ele, que é sua fonte e raiz.

O segundo amor é o “amor oculto”, parte da natureza inata da alma divina. Como o Infinito é a fonte e a raiz da alma, esta deseja, por natureza, ser absorvida de volta Nele.

אלא שהיא אצלו בחיי העולם והסתר גדול ויציאתה אל הגלוי הוא ע"י התבוננות כמ"ש בתניא¹⁰ ונמצא כשיוצאת אל הגלוי ע"י ההתבוננות אין זו הולדה חדשה מן השכל ממש שממנו נולדה האהבה

Apenas, na pessoa, ele se encontra num estado de grande ocultação e encobrimento, e sua manifestação se dá por meio da contemplação, como está escrito no Tanya. Portanto, quando se manifesta por meio da contemplação, não se trata verdadeiramente de um novo nascimento proveniente do intelecto, como se o amor tivesse nascido dele,

Na pessoa, esse amor permanece profundamente oculto, e a contemplação é o que o traz à luz, como explica o Tanya. Assim, quando ele se manifesta por meio da contemplação, a mente não o gerou.

שהרי אהבה זו כבר היתה מתחלה בנפש¹¹ רק שהיתה כהעלם וע"י ההתבוננות יצתה מן ההעלם אל הגלוי.

pois esse amor já estava em sua alma desde o início; apenas permanecia oculto, e, por meio da contemplação, saiu da ocultação para a revelação.

A prova é que o amor já estava presente na alma desde o início, apenas oculto. A contemplação não o cria; apenas o faz sair da ocultação para a revelação.

SEÇÃO 3 • 114

O amor oculto é a luz primordial

4 וזהו ענין מארז"ל כנס יין יצא סוד.¹² פ"י סוד הוא בחיי אהבה מוסתרת הנ"ל ויציאתי אל הגלוי הוא ע"י ההתבוננות הנק' בשם יין יינה של תורה כו'.

E este é o sentido do que disseram nossos Sábios, de abençoada memória: "Entra vinho, sai segredo." A explicação: "segredo" (sod) é o nível do amor oculto mencionado acima, e sua saída para a revelação se dá por meio da contemplação, que é chamada "vinho", o vinho da Torá, etc.

A afirmação dos Sábios, "entra vinho, sai segredo", é entendida como uma imagem do amor oculto. O "segredo" (sod) é o amor oculto, e o "vinho" que o traz para fora é a contemplação, chamada "vinho da Torá".

ובאמת מעלת ומדרגת אהבה זו המסותרת¹³ היא גדולה ורבה מבחי' האהבה הנולד' מהתבוננות הנ"ל. אף שזו היא הולדה חדשה וזו אינה התחדשות גמורה אעפ"כ שרשה נעלה יותר כו'

Na verdade, a virtude e o grau desse amor oculto são muito maiores do que o nível do amor que nasce da contemplação mencionada acima. Embora aquele seja um nascimento novo, enquanto este não seja uma novidade completa, ainda assim sua raiz é mais elevada, etc.

Agora os dois amores são comparados. O amor que nasce da contemplação é genuinamente novo, enquanto o amor oculto apenas sai de seu esconderijo; ainda assim, o amor oculto é maior, pois sua raiz é mais elevada.

ואהבה הנולדה מהתבוננות היא למטה ממנה במדרגה רק שלא נשפלה כ"כ כמו אהבה הנ"ל המסותרת כו'

E o amor que nasce da contemplação está abaixo dele em grau, exceto que não foi rebaixado tanto quanto o amor oculto mencionado acima, etc.

O amor contemplativo ocupa um grau inferior. Sua única vantagem é não ter descido tanto quanto o amor oculto que, apesar de sua raiz elevada, chegou a uma profunda ocultação.

(וכמ"ש בתניא¹⁴ שבח"י אהבה מסותרת כשיוצאה אל הגלוי נק' אה"ר שלמעלה מאהבת עולם שמבחי' ההתבוננות כו' וע' מ"ש לקמן ע"פ חכלילי מענין אה"ר ואה"ע).

(Como está escrito no Tanya, quando o amor oculto sai para a revelação, é chamado ahavá rabá ("grande amor"), que está acima do ahavat olam ("amor eterno"), que provém do nível da contemplação, etc. E veja o que está escrito adiante, sobre [o versículo] "Chachlili", a respeito de ahavá rabá e ahavat olam.)

Este parêntese cita o Tanya: quando o amor oculto se revela, é chamado ahavá rabá, "grande amor", que está acima do ahavat olam, o amor que provém da contemplação. Também remete adiante ao maamar de Torah Ohr sobre a bênção de Yaakov a Yehudá, "Chachlili einayim miyayin" (Gênesis 49:12), um versículo que também fala do vinho, onde esses dois amores são discutidos.

והנה בחי' ומדרגת יוסף הצדיק עליון הוא בחי' אה"ר המסותרת שיש בכל נפש מישראל ששרשה גבוה מאד נעלה שזהו בחי' יוסף שהוא בחי' יסוד דהיינו בחי' יי סוד כו'.

Ora, o nível e o grau de Yosef, o tsadik supremo, são o nível da ahavá rabá oculta que existe em toda alma de Israel, cuja raiz é muito elevada e exaltada. Pois este é o nível de Yosef, que corresponde a Yessod (fundamento), isto é, ao nível de yud [e] sod (segredo), etc.

O amor oculto é agora associado a Yosef, o "tsadik supremo". Yosef corresponde a Yessod (fundamento), a sefirá que a Cabalá chama de "tsadik", e seu nível é a ahavá rabá oculta encontrada em toda alma judaica. A palavra Yessod é lida como yud e sod, "segredo", o mesmo "segredo" que designa o amor oculto.

וזהו פי' אור זרוע לצדיק¹⁵ שהוא בחי' אור קדמאה שגנוז לצדיקים.¹⁶ ואור קדמאה הוא בחי' אה"ר הנ"ל שהיא למעלה מעלה מבחי' אה"ע הנק' ג"כ אור

E esta é a explicação de "Luz está semeada para o justo": trata-se do nível da luz primordial que Ele ocultou para os justos. E a luz primordial é o nível da ahavá rabá mencionada acima, muito, muito acima do nível do ahavat olam, que também é chamado "luz".

Isso explica "Luz está semeada para o justo": a luz semeada é a luz primordial ocultada para os justos, e essa luz é a ahavá rabá oculta. O ahavat olam também é chamado "luz", mas está muito abaixo da luz primordial.

(כי אור הוא בחי' חסד ויש חסד עולם והוא בחי' האהבה הנמשכת מן השכל אבל אור קדמאה הוא בחי' אה"ר שלמעלה מהשכל ונלקחה מבחי' רב חסד וחסדי מאתך לא ימוש¹⁷ כו')

(Pois a luz corresponde ao nível de Chessed (bondade), e há chessed olam (“bondade eterna”), que corresponde ao amor extraído do intelecto; mas a luz primordial corresponde à ahavá rabá, que está acima do intelecto e é extraída do nível de “abundante em bondade” e “Minha bondade não se afastará de ti”, etc.)

Este comentário explica por que o amor é chamado luz: a luz corresponde a Chessed, bondade. Cada amor corresponde a uma bondade de nome semelhante: o ahavat olam, o amor extraído do intelecto, é chessed olam, “bondade eterna”; já a ahavá rabá, a luz primordial acima do intelecto, é extraída de rav chessed, “abundante em bondade”, e da bondade que, nas palavras de Yeshayahu, “não se afastará”.

אלא שגנזו לצדיקים בבחי' יוסף צ"ע וממנו נזרע בכל אי מישראל בחי' אהבה הנ"ל אלא שהיא מסותרת בבחי' גניזה וסוד והעלם ונכנס יין יצא סוד כנ"ל:

Mas Ele a ocultou para os justos no nível de Yosef, o tsadik supremo, e dele é semeado em cada um de Israel o nível do amor mencionado acima; porém, ele permanece oculto, em estado de ocultação, segredo e encobrimento, e “entra vinho, sai segredo”, como mencionado acima.

D'us ocultou essa luz para os justos no nível de Yosef, o tsadik supremo, e de Yosef ela é semeada em cada judeu como amor oculto. Por ser semeada e guardada, permanece um “segredo” que só vem à tona quando entra o “vinho” da contemplação.

SEÇÃO 4 • 15-6

Luz semeada no jardim

5 ועפ"י יובן ג"כ מ"ש בזהר תרומה (דקס"ו ע"ב ודקס"ז ע"א) האי אור זרע ל"י קוב"ה בגינתא דעדנוי ע"י דהאי צדיק דאיהו גננא דגינתא ונטל להאי אור וזרע ליה זריעה דקשוט כו'

E, com base nisso, também se compreenderá o que está escrito no Zohar sobre Terumá (fólio 166b e fólio 167a): “Esta luz, o Santo, bendito seja Ele, semeou em Seu Jardim do Éden, por meio deste tsadic, que é o jardineiro do jardim; ele tomou esta luz e a semeou, uma sementeira de verdade”, etc.

O Zohar aqui citado descreve a mesma luz: D'us a semeou em Seu Jardim do Éden por meio de “este tsadic”, o jardineiro, que tomou a luz e a semeou como uma “semeadura de verdade”. Como o maamar dirá, o jardineiro é Yossef, o tsadic.

ובגלותא גנתא לא עאל ביה גנא.¹⁸ וההוא אור דאיהו זרוע תדיר עביד איבין ומינין ומגרמיה אדרע כקדמיתא.

“E, no exílio, o jardineiro não entra no jardim. E aquela luz, que foi semeada, produz constantemente frutos e espécies, e semeia-se por si mesma, como no princípio.”

No exílio, o jardineiro não entra no jardim; ainda assim, a luz que foi semeada continua a dar frutos e a semear-se novamente “como no princípio”. O maamar usará essa luz que se semeia por si mesma como imagem do amor oculto.

ופי גנתא הוא בחי המשכת הקו"ח ממלי דא"ס שהוא ראשית הקו עד סיומו נקי הכל בחי גנתא שהוא בחי מלי.¹⁹

E o significado de “jardim” é o nível da extensão do kav (linha de luz) e do fio a partir de Malchut (soberania) do Infinito (Ein Sof), que é o início do kav, até seu fim: tudo isso é chamado “jardim”, que é o nível de Malchut.

O “jardim” é Malchut. O kav, a linha tênue de luz divina, e o “fio” que se estende com ele começam em Malchut do Infinito, o atributo de realeza dentro da própria Luz Infinita, e toda a linha, desde esse início até o fim, é chamada “jardim”.

(ע' במק"מ בזהר פ' בא ד' ל"ה ע"א בשם הרח"ו²⁰ בפ"י בחד צדיק כו'. דורע בגנתא²¹ כו' ע"ש)

(Veja Mikdash Melech sobre o Zohar, Parashat Bo, fôlio 35a, em nome de Rabi Chaim Vital, na explicação de “com um tsadic”, etc., “que semeou no jardim”, etc. Veja ali.)

O parêntese remete a Mikdash Melech, um comentário sobre o Zohar, a respeito de uma passagem em Parashat Bo sobre “um tsadic que semeou no jardim”. Conforme relata o Tsêmach Tsédec numa passagem citada em uma nota da Kehot, Mikdash Melech explica, em nome de Rabi Chaim Vital, que esse tsadic é o Yesod de Adam Kadmon (“Homem Primordial”, o nível mais elevado da ordem divina), que semeia em Malchut oculta dentro dele.

וכמארז"ל מה הגן²² צריך לעדור ולהשקות ולזמור שהוא בחי עבודת הבירורים שזה נעשה ע"י יוסף הצדיק.

E como disseram nossos Sábios, de abençoada memória: “Assim como o jardim precisa ser capinado, regado e podado”, o que corresponde ao serviço de refinamento (birurim); e isso é realizado por meio de Yossef, o tsadic.

Os Sábios comparam a Comunidade de Israel (Knesset Yisrael) a um jardim que precisa ser capinado, regado e podado. Esse cultivo é o trabalho de refinamento (birurim), separando e elevando o bem, e é realizado por meio de Yossef, o tsadic.

והנה כמו בארץ הגשמית יש ב' מיני צמיחה הא' התבואות הנזרעים מדי שנה ועולים וצומחים.²³

Ora, assim como na terra física há dois tipos de crescimento: o primeiro são as plantações que são semeadas todos os anos e brotam e crescem;

Para ilustrar os dois amores, o maamar passa à agricultura. Na terra física há dois tipos de crescimento, e o primeiro é a plantação que é semeada a cada ano e depois brota e cresce.

6 והב' הם הנק' ספּיחין²⁴ דהיינו מה שצומח מאיליה שלא נזרע עכשיו כלל אלא מן הזריעה שנפל בה מכבר כו'. והם הנק' ספּיחא דארעא דמקיימי ארעא שעיקר קיום הארץ הוא ע"י הספּיחין.

E o segundo tipo são os chamados sefichin (rebrotam), isto é, aquilo que cresce por si mesmo, que não foi semeado agora de modo algum, mas [provém] da semeadura que caiu nele anteriormente etc. Estes são chamados “a rebrota da terra, que sustenta a terra”, pois a principal sustentação da terra se dá por meio da rebrota.

O segundo tipo de crescimento é o dos sefichin, a rebrota: plantas que brotam por si mesmas, sem uma nova semeadura, a partir de sementes que caíram no solo anteriormente. A expressão aramaica “a rebrota da terra sustenta a terra” faz desse crescimento não semeado o principal sustento da terra.

SEÇÃO 5 • 17

Semeadura e vegetação espontânea no alto

7 וכך נמצא למעלה בארץ העליונה הנקרא גנתא ב' בחי' ומדרגות אלו דהיינו בחי' המשכות הנמשכות בה בבחי' זריעה

E assim também, acima, na terra superna chamada “o jardim”, encontram-se estes dois aspectos e níveis: isto é, o nível dos fluxos que são atraídos para dentro dela à maneira de uma semeadura,

Os mesmos dois tipos de crescimento existem acima, na “terra superna”, o “jardim”, que é Malchut. O primeiro é o fluxo divino atraído para dentro dela por meio da semeadura.

כמ"ש אור זרוע²⁵ כו' ויש בחי' שגדילים בה מבחי' ספּיחין דהיינו ממה שנזרע כבר כו' והספּיחים אף שאין זה ענין התהוות והמשכה חדשה ממש רק

como está escrito: “A luz é semeada”, etc.; e há o nível daquilo que nela cresce como rebrote, isto é, a partir do que já havia sido semeado, etc. Quanto ao rebrote, embora não se trate verdadeiramente de um surgimento de algo novo nem de um novo fluxo, mas apenas

A semeadura corresponde ao versículo “A luz é semeada”. O segundo tipo é como o rebrote que surge daquilo que foi semeado muito antes, e o maamar reconhece que não se trata verdadeiramente do surgimento de algo novo nem de um novo fluxo.

שהוא בחי' גידול ממה שהיה בהעלם בהארץ עכ"ז יש בו מעלה יתירה ששרשו גבוה ביותר והוא כנ"ל בענין האהבה המסותרת²⁶ כשיוצאת אל הגלוי הגם שאינו התהוות חדשה

de um crescimento a partir do que estava oculto na terra, ainda assim ele tem uma vantagem especial, pois sua raiz é extremamente elevada. E isso é como [foi explicado] acima a respeito do amor oculto, quando ele se manifesta: embora não seja um surgimento de algo novo

Mesmo assim, o rebrote possui uma vantagem especial: sua raiz é extremamente elevada. O mesmo foi dito do amor oculto, que também não é criado de novo quando vem à manifestação.

כמו האהבה הנולדה מההתכוננות עכ"ז שרשה גבוה יותר כו' ובחי' גלוי אהבה המסותרת זהו ענין הספיחים שהארץ מוציאה צמחה מעצמה.

como o amor que nasce da contemplação, ainda assim sua raiz é mais elevada, etc. E a revelação do amor oculto é o conceito do rebrote, que a terra faz brotar por si mesma.

Embora não seja uma criação nova como o amor que nasce da contemplação, o amor oculto tem uma raiz mais elevada. Sua revelação é o rebrote que a terra faz brotar por si mesma.

ומגרמיה אזדרע דהיינו מאותה האהבה שנזרע בה כבר שהיתה מסותרת כו' וזהו בחי' אור זרוע כו' E "é semeado por si mesmo": isto é, daquele mesmo amor que já havia sido semeado nele e permanecia oculto, etc. E este é o nível de "A luz é semeada", etc.

A expressão do Zohar "é semeado por si mesmo" refere-se ao amor semeado na alma muito tempo atrás, que permaneceu oculto. Esta é a "luz semeada" para os justos.

(שנזרע כבר כנפש האלקית אבל האהבה הנולדת ונמשכת מההתכוננות הנק' אהבת עולם הוא כמשל הזריעה שזורעים עכשיו מחדש)

(Que já havia sido semeado na alma divina; mas o amor que nasce da contemplação e dela é atraído, chamado ahavat olam, é, na analogia, como a semeadura feita agora, novamente.)

A observação completa a analogia: o amor oculto foi semeado há muito tempo na alma divina, enquanto ahavat olam, o amor que nasce da contemplação, é como uma semente semeada novamente.

וכל זריעות אהבות אלו הכל הוא מבחי' יוסף הצדיק שנק' גנא דגנתא שממנו נמשך האור בבחי' מל' הנק' גנתא (שהוא מקור נש''):

E todas as sementeiras desses amores provêm do nível de Yossef, o tsadic, chamado “o jardineiro do jardim”, por meio de quem a luz é atraída para o nível de Malchut (soberania), chamada “o jardim” (que é a fonte das almas de Israel).

Todas essas sementeiras provêm de Yossef, o tsadic, o “jardineiro do jardim”, por meio de quem a luz é atraída para Malchut, o “jardim”. Malchut é a fonte das almas de Israel; portanto, aquilo que é semeado ali alcança toda alma judaica.

SEÇÃO 6 • 18

A prata e os três tesouros

8 וזהו ענין וילקט יוסף את כל הכסף כו' שהוא בחי' חסדים שכולם נמשכים²⁷ בבחינת יוסף הצדיק וכנ"ל בענין אור קדמאה דגנזי' לצדיקים

E este é o significado de “E Yosef recolheu toda a prata”, etc.: trata-se do nível dos chassadim (bondades), todos os quais são atraídos no nível de Yosef, o tsadik, como [foi explicado] acima a respeito da luz primordial, que Ele ocultou para os justos,

O maamar retorna ao versículo de abertura. A “prata” que Yosef recolheu são os chassadim, as bondades divinas — na Cabalá, a prata representa Chessed —, todos atraídos por meio de Yosef, o tsadik, assim como a luz primordial foi ocultada para os justos em seu nível.

שהוא נמשך בבחי' יוסף הנק' צ"ע והוא גנא דגנתא שממנו נמשך בחי' אהבה מסותרת הנ"ל בכ"א מישראל.

que é atraída no nível de Yosef, chamado tsadik supremo; e ele é “o jardineiro do jardim”, de quem é atraído o nível do amor oculto mencionado acima para cada membro de Israel.

Yosef é chamado “tsadik supremo”: como explica Likkutei Torah sobre Re'eh, ele une aquele que concede, no alto, àquele que recebe, abaixo, e atrai o fluxo para baixo. Ele é “o jardineiro do jardim”, e por seu intermédio o amor oculto é atraído para cada alma judaica.

וזהו ויבא ביתה פרעה הוא בחי' המלכות הנק' גנתא ועלמא דאתגליא שהוא מקור נש"י. וזהו ענין שלש מטמוניות הטמין יוסף²⁸ כו'.

E este é “e ele o levou à casa do Faraó”: este é o nível de Malchut (soberania), chamada “o jardim” e “o mundo revelado” (alma d'isgalya), que é a fonte das almas de Israel. E este é o significado de “Yosef ocultou três tesouros”, etc.

A “casa do Faraó”, para a qual Yosef levou a prata, é Malchut, chamada “o jardim” e “o mundo revelado” (em contraste com Biná, o “mundo oculto”), a fonte das almas de Israel. Com isso, o maamar passa a explicar os três tesouros que Yosef ocultou.

דהנה ידוע בכתבי האר"י ז"ל שהחסד (מה"ח הנמשכים בז"א והחסד שבת"ת) מתחלק לג' פרקין היינו השליש העליון הוא בבחי' העלם והסתר ונק' חסדים מכוסים וב' שלישי מתגלין.

Pois é sabido, pelos escritos do Arizal, de abençoada memória, que Chessed — dos cinco chassadim atraídos para Zeir Anpin, e o Chessed que está em Tiféret — divide-se em três juntas (perakin): isto é, o terço superior encontra-se em estado de ocultação e encobrimento e é chamado “chassadim cobertos” (chassadim mechusim), e dois terços são revelados.

Segundo o Arizal, Chessed — aqui, os cinco chassadim atraídos para Zeir Anpin, a configuração das seis sefirot emocionais, e o Chessed dentro de Tiféret — tem três “juntas”, ou terços. O terço superior permanece oculto e é chamado “chassadim cobertos”, enquanto os dois terços inferiores são revelados.

והיינו ענין ג' מטמוניות הנ"ל ששנים נתגלו שהם ב' שלישים המתגלים. והשליש עליון שהוא בחינת חב"ד שבו הוא מכוסה ונעלם ויתגלה לצדיקים לע"ל

E este é o significado dos três tesouros mencionados acima, dos quais dois foram revelados: são os dois terços que são revelados. E o terço superior, que é o nível de Chochmá, Biná e Daat nele, está coberto e oculto e será revelado aos justos na Era Vindoura,

Os três tesouros são esses três terços. Os dois terços revelados são os dois tesouros que vieram à luz, enquanto o terço superior, o “intelecto” dentro de Chessed — sua Chochmá, Biná e Daat —, permanece coberto até ser revelado aos justos na Era Vindoura.

וכמ"ש אור זרוע לצדיק²⁹ והיינו ענין בחי' אור קדמא שגנזו לצדיקים כו' וכל זה הטמין יוסף שהוא בחינת יסוד שבו נמשכים החסדים הנ"ל.

como está escrito: “A luz é semeada para o justo”. E este é o assunto do nível da luz primordial que Ele ocultou para os justos, etc. E tudo isso Yosef ocultou, pois ele é o nível de Yessod (fundamento), no qual são atraídos os chassadim mencionados acima.

Esse terço superior oculto é a “luz semeada para o justo”, a luz primordial. Yosef “ocultou” tudo isso porque ele é Yessod, o canal pelo qual os chassadim são atraídos.

וכנודע ל"י"ח (אפ"ל ג"כ דחסדים מכוסים ומגולים הם בחי"א ואה"ע הנ"ל. וזהו וילקט יוסף את כל הכסף הן חסדים המכוסים הן המגולים.

E como é sabido por aqueles que conhecem a sabedoria oculta (yod'ei chen). ([Também se pode dizer que] os chassadim cobertos e revelados são os níveis de ahavá rabá e ahavat olam mencionados acima. E este é “E Yosef recolheu toda a prata”: tanto os chassadim cobertos quanto os revelados.

A expressão “como é sabido por aqueles que conhecem a sabedoria oculta” assinala que se trata de um ensinamento cabalístico. Uma segunda interpretação é apresentada entre parênteses: os chassadim cobertos são ahavá rabá, o amor oculto, e os chassadim revelados são ahavat olam; Yosef recolheu “toda a prata”, ambos os tipos.

והכל הביא ביתה פרעה שמתגלים ביחוד זו"נ. עוד י"ל פרעה ל' פריעה שע"י פריעה מתגלים ג' פרקי החסד כנז' בע"ח והכל א'. ועמ"ש בזהר בלק) (ד"ר"ד)

E ele levou tudo à casa do Faraó, pois eles são revelados na união de Zeir Anpin e Nukvá (o feminino / Malchut). Também se pode dizer: “Faraó” (Paró) é um termo relacionado a periah (descobrir), pois por meio de periah são reveladas as três juntas de Chessed, como mencionado em Etz Chaim; e tudo é uma só coisa.) E veja o que está escrito no Zohar sobre Balak (folio 204),

Todos os chassadim são levados à “casa do Faraó”, Malchut, onde são revelados pela união de Zeir Anpin e Nukvá, os atributos emocionais e Malchut. Uma segunda interpretação relaciona “Faraó” (Paró) a periah, “descobrir”, por meio da qual, segundo Etz Chaim, as três juntas de Chessed são reveladas; ambas as interpretações chegam à mesma ideia. Em seguida, o texto remete ao Zohar sobre Balak a respeito da “manhã de Yosef”.

בענין בקר דיוסף³⁰ דלשם מבואר ג"כ דאור קדמאה הנ"ל נמשך בבחי"א יוסף ודוד אתקין ל"י חופאה³¹

a respeito da “manhã de Yossef”, pois ali também se explica que a luz primordial mencionada acima é atraída no nível de Yossef, e David preparou para ela um dossel,

O Zohar fala ali de duas “manhãs”: a de Avraham e a de Yossef. O esplendor da manhã de Yossef se difundiu “de uma extremidade do mundo à outra”, as palavras usadas acima para a luz primordial, até que os mundos inferiores não puderam suportá-lo; então David, que representa Malchut, fez um dossel (chupá) para cobri-lo e permitir que os mundos inferiores o suportassem. Uma nota da Kehot sugere que a referência do texto talvez seja a uma passagem impressa nos Biurei HaZohar do Rebe do Mitteler.

כמ"ש בקר אערך לך ואצפה.³² והוא ענין וילקט יוסף את הכסף ויבא ביתה פרעה³³ והמ"י.

como está escrito: “De manhã porei [isso] em ordem diante de Ti e observarei.” E este é o significado de “E Yossef recolheu a prata e a levou à casa do Faraó”. E quem compreende compreenderá.

O Zohar interpreta assim o versículo de David: “a manhã” é a de Yossef, “porei em ordem” significa dispor sua luz, e va’atzapeh, geralmente “observarei”, é lido como “revestirei”, assim como a Arca foi revestida de ouro. E isso, diz o texto, é “Yossef recolheu a prata e a levou à casa do Faraó”: a luz reunida em Yossef é levada a Malchut, um ponto que o texto deixa para “quem compreende”.

ועמ"ש במ"א ע"פ וימינך מקרב חיקך כלה³⁴ דהענין שיתגלו החסדים מכיסויים יסוד דאימא כו'.

ואפ"ל ג"כ דפ"י כסף הנמצא באמ"צ הם חסדים מכוסים ובארץ כנען הם חסדים מגולים:

E veja o que está escrito em outro lugar, sobre [o versículo] “E que Tua mão direita, de dentro de Teu seio, os consuma”, que o significado é que os chassadim sejam revelados de seu ocultamento, o Yessod de Imá, etc. E também se pode dizer que “a prata encontrada na terra do Egito” significa os chassadim ocultos, e “na terra de Canaã”, os chassadim revelados.

O versículo “Tua mão direita, de dentro de Teu seio” é explicado em outro lugar como a revelação dos chassadim, a “mão direita” de D'us, a partir de seu ocultamento, o Yessod de Imá, isto é, de Biná, que os envolve. Uma última interpretação: a prata “na terra do Egito” são os chassadim ocultos, e a prata “na terra de Canaã”, as palavras seguintes do versículo, são os chassadim revelados.

NA AVODÁ

A pessoa não precisa criar do nada seu amor a D'us. O amor oculto já está semeado em sua alma divina, e a contemplação, o “vinho” da Torá, faz com que esse “segredo” venha à tona; e o amor que emerge dessa maneira alcança um nível mais elevado do que o amor que a mente, por si só, faz nascer.

PERGUNTAS PARA CONVERSAR

1. Por que o amor oculto, que a contemplação apenas revela, é considerado superior ao amor que a contemplação efetivamente faz nascer?
2. Em que sentido o amor oculto, apesar de sua raiz mais elevada, “desceu” mais do que o amor que nasce da contemplação?
3. O que a analogia da vegetação espontânea acrescenta ao ensinamento “entra o vinho, sai um segredo”?
4. Por que Yosef, que é Yessod, é o “jardineiro” por meio de quem o amor oculto é semeado em todo judeu?
5. Como a interpretação da prata como chassadim ocultos e revelados liga o versículo inicial aos três tesouros ocultos?

FONTES E REFERÊNCIAS

Notas

PARÁGRAFO 1

1 וילקט יוסף

Outra transcrição (hanachah) deste maamar está impressa ali, como uma seção de um maamar sobre os irmãos de Yossef.

A NOTA DA KEHOT

הנחה אחרת בסה"מ תקס"ה ע' קצו. בתוך ד"ה להבין מ"ש באחי של יוסף קטע המתחיל "ולתוספות ביאור". ראה לעיל בציונים לכ"ק אדמו"ר זי"ע. קיצור באוה"ת כרך ו' תתשיג, ב.

2 וילקט יוסף את כל הכסף

Durante a fome, Yossef reuniu todo o dinheiro encontrado no Egito e em Canaã em pagamento pelo cereal e o levou à casa do Faraó. O maamar interpreta a "prata" como as bondades divinas (chasadim) atraídas por intermédio de Yossef.

בראשית מ"ז:14-47 Genesis

וילקט יוסף את כל הכסף הנמצא בארץ מצרים ובארץ כנען בשכר אשריהם שכרים ויבא יוסף את הכסף ביתה פרה:

E José recolheu todo o dinheiro que se encontrava na terra do Egito e na terra de Canaã, pelo cereal que compravam; e José levou o dinheiro para a casa do faraó.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

בראשית מז, יד.

3 שלש מטמוניות הטמין יוסף

O Talmud diz que Yossef escondeu três tesouros no Egito: um foi revelado a Korach, um a Antonino, e um está guardado para os justos no Mundo Vindouro. O maamar os interpretará como as três partes de Chessed.

פסחים קי"ט א:י"א-י"ב Pesachim 119a:11-12

אמר רבי חמא (בר) תנינא: שלש מטמוניות הטמין יוסף במצרים, אחת נתגלה לקרח, ואחת נתגלה לאנטונינוס בן אסורוס, ואחת גנוזה לצדיקים לעתיד לבא. "עושר שמור לבקעליו לרעתו", אמר רבי שמעון בן לקיש: זו עשרו של קרח. (שנאמר): "ואת כל הקום אשר ברגליו", אמר רבי אלעזר: זה ממונו של אדם שמעמידו על רגליו. אמר רבי לוי: משאוי שלש מאות פרוטות לבנות היו מפתחות בית גנזיו של קרח, וכולהו אקלידי וקליפי דגלדא.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

פסחים קיט, א.

4 אור זרוע לצדיק

"A luz é semeada para os justos, e a alegria, para os retos de coração." O maamar interpreta a luz "semeada" como a luz primordial guardada para os justos.

Psalms 97:11 תהילים צ"ז:11

אור זרע לצדיק ולישרי לב שמחה:

A luz está semeada para o justo, e a alegria para os retos de coração.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים צז, יא.

5 אור קדמא דהוה נהיר

A nota da Kehot remete a esta página do Zohar sobre Terumah, que trata da luz primordial (or kadma'ah). Ela faz parte da discussão do Zohar sobre a luz "semeada para os justos", citada pelo maamar no parágrafo 5.

Zohar II, 166b זח"ב קסו, בב

A NOTA DA KEHOT

ראה זח"ב קסו, ב. וראה לקו"ת ברכה ק, א.

6 דהוה נהיר מסייפי עלמא

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

ראה זח"א מה, סע"ב.

7 מסייפי עלמא עד סייפי עלמא

A nota da Kehot remete a esta passagem do Zohar sobre a primeira luz que brilhou "de uma extremidade do mundo à outra". O maamar emprega a expressão para descrever a luz primordial antes de ser guardada.

Zohar, Bereshit 70:139-148 ספר הזהר, בראשית ע':קל"ט-קמ"ח

E D'us viu a luz e a separou. Disse Rabi Isaac: «Isso implica, como explicamos, que Ele previu as obras dos ímpios e guardou a luz». Rabi Abba disse: «Viu o seu resplendor brilhar de uma extremidade do mundo à outra e concluiu que era melhor guardá-la, para que os pecadores não se beneficiassem dela».

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

PARÁGRAFO 2

8 בעבודת — ב' בחי' ומדרגות באהבת ה'

Segundo a nota, essa distinção entre dois níveis de amor a D'us é explicada ali.

A NOTA DA KEHOT

נתבאר בלקו"ש חט"ו ע' 403.

9 לפי שכלו יהולל איש

"Um homem é louvado segundo seu intelecto." O maamar usa o versículo para mostrar que as emoções de uma pessoa seguem seu entendimento.

Proverbs 12:8 משלי י"ב:ח

לפי שכלו יהולל איש ונעוה לב יהיה לבו:

O homem é louvado segundo a sua inteligência; mas o de entendimento distorcido será desprezado.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

משלי יב, ח.

PARÁGRAFO 3

10

כמ"ש בתניא

O Tanya, capítulo 44, fala de um amor a D'us oculto em toda alma judaica, como herança dos Patriarcas.

A NOTA DA KEHOT

פרק מד.

11

בנפש

Na própria caligrafia do Tzemach Tzedek, a palavra aparece como בנפשו, "em sua alma", enquanto o texto impresso traz a forma abreviada בנפש.

A NOTA DA KEHOT

בגוכתי"ק מהצ"צ: בנפשו.

PARÁGRAFO 4

12

נכנס יין יצא סוד

O Talmud ensina que, quando o vinho entra, os segredos saem. O maamar interpreta o "vinho" como contemplação e o "segredo" como o amor oculto que ela revela.

Eruvin 65a:19-20 כ"ט-י"ט: עירובין ס"ה א

אמר רבי חייא: כל המתעייב ביינו — יש בו דעת שבקעים זקנים. "יין" ניתן שבקעים אותיות, ו"סוד" ניתן שבקעים אותיות. נכנס יין — יצא סוד. אמר רבי חנין: לא נברא יין אלא לנחם אבלים ולשלם שכר לרשעים, שנאמר: "תנו שכר לאובד וגו'".

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

Sanhedrin 38a:3-4 ג"ד-ג"א: סנהדרין ל"ח א

אמר להם: בני, קוצים אתם מטילין לי בעיניי? אמר לו רבי חייא: רבי, אל ירע בעיניך. "יין" ניתן שבקעים אותיות, ו"סוד" ניתן שבקעים אותיות. נכנס יין — יצא סוד. אמר רב חסדא אמר מר עוקבא, ואמרי לה אמר רב חסדא: דרש מרי בר מר, מאי דכתיב: "וישקד ה' על הרעה ויביאה עלינו כי צדיק ה' אלקינו"? משום דצדיק ה' — "וישקד ה' על הרעה ויביאה עלינו"? אין, צדקה עשה הקדוש ברוך הוא עם ישראל שהקדים גלות צדקיהו ועוד גלות יכניה ...

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

Zohar III, 39a לט, זח"ג

A NOTA DA KEHOT

עירובין סה, א. סנהדרין לח, א. זח"ג לט, א. מד, ג.

13

מעלת ומדרגת אהבה זו המסותרת

O Tanya, capítulo 43, distingue o temor inferior, "exterior", que provém da contemplação da grandeza de D'us enquanto Ele preenche todos os mundos, do temor superior, interior, que provém da divindade interior presente nos mundos; em seguida, classifica dois amores da mesma maneira: ahavá rabá, um amor de deleite que vem

do alto como um presente, e ahavat olam, que provém da contemplação.

Tanya, Likkutei Amarim 43:6 מ"ג:ר תניא, חלק ראשון; ליקוטי אמרים

והנה, באהבה יש גם כן שתי מדרגות: "אהבה רבה" ו"אהבת עולם", "אהבה רבה" — היא "אהבה בתענוגים", והיא שלהבת העולה מאליה, ובאה מלמעלה בבחינת מתנה למי שהוא שלם ביראה, כנודע על מאמר רבותינו זכרונם לברכה: "ירכו של איש לחור אחר אשה", שאהבה נקראת "איש" ו"זכר", כמו שכתוב: "זכר חסדו", ו"אשה" — יראת ה', כנודע; ובלי קדימת היראה, אי אפשר להגיע לאהבה רבה זו, כי אהבה זו היא מבחינת אצילות, דלית תמן קיצוצ ...

Kehot Publication Society (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

ראה תניא פמ"ג. הוספה לקונטרס העבודה ע' 51.

14

וכמ"ש בתניא

O maamar cita aqui o Tanya para ensinar que, uma vez revelado, o amor oculto é chamado ahavá rabá e está acima do ahavat olam, o amor que provém da contemplação.

A NOTA DA KEHOT

פמ"ד.

15

אור זרוע לצדיק

"A luz é semeada para o justo." O maamar identifica agora essa luz semeada com a ahavá rabá oculta, guardada em Yossef e semeada em todo judeu.

Psalms 97:11 א"ו: תהילים צ"א

אור זרע לצדיק ולישרי לב שמחה:

A luz está semeada para o justo, e a alegria para os retos de coração.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

16

והנה בחי' . . שגנוז לצדיקים

A nota remete a essa passagem sobre o nível de Yosef como a ahavá rabá oculta e sobre a luz ocultada para os justos.

A NOTA DA KEHOT

ראה אוה"ת פ' דברים ע' לב.

17

וחסדי מאתך לא ימוש

"Pois as montanhas podem se afastar e as colinas, ser removidas, mas Minha bondade não se afastará de ti." O maamar considera essa bondade infalível a fonte da ahavá rabá, o amor acima do intelecto.

Isaiah 54:10 י"ד: ישעיהו

כי ההרים ימושו והגבעות תמוטינה וחסדי מאתך לא ימוש ובירת שלומי לא תמוט אמר מרחמך ה'

Pois as montanhas se afastarão e as colinas serão removidas, mas Minha bondade não se afastará de ti, nem Minha aliança de paz será removida, diz D'us, que Se compadece de ti.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ישע"י נד, י.

PARÁGRAFO 5

18 גנתא לא עאל ב"י גננא

O Zohar ensina que, assim como um jardim precisa ser protegido, capinado, regado e podado, também a Comunidade de Israel (Knesset Yisrael) precisa desses cuidados. O maamar interpreta esse cultivo como o trabalho de refinamento realizado por meio de Yosef.

Zohar II, 4a, ד, זח"ב

A NOTA DA KEHOT

ראה זח"ב ד, א. ביאורו"ז להצ"צ כרך ב ע' תתריז. תתב ואילך. אוה"ת נ"ך ע' שצא. שמבאר שם באריכות. בלקו"ת נצבים נא, א. שה"ש לג, ג. מציין לכאן.

19 ופי' גנתא . . שהוא ראשית הקו . . בחי' מל'

O Tsémach Tsédéc explica: como o kav se estende de Malchut do Infinito, o trabalho do serviço divino consiste em atrair luz adicional da Luz Infinita, de um nível acima do kav, por meio de iskafya (subjugação da sitra achra) e de "afasta-te do mal e faz o bem".

A NOTA DA KEHOT

"ור"ל דלפי שהקו הוא נמשך מבחי' מל' דא"ס ע"כ העבודה היא להמשיך תוספת אור מאור א"ס מבחי' עליונה שלמעלה מהקו, והיינו ע"י אתכפיה וסומע"ט כו" — ביאורו"ז להצ"צ כרך ב ע' תתריז.

20 ע' במק"מ . . בשם הרח"ו

O Tsémach Tsédéc cita a mesma passagem: o Zohar sobre Bo (35a) fala de "um tsadic que semeou no jardim em ocultação", e Mikdash Melech explica ali, em nome de Rabi Chaim Vital, que esse tsadic é o Yessod de Adam Kadmon, que semeia no jardim, a Malchut oculta dentro dele.

A NOTA DA KEHOT

"ועיין בוהר פ' בא דל"ה ע"א בחד צדיק כו' דורע בגנתא בטמירו, ואיתא במק"מ שם בשם הרח"ו חד צדיק היינו יסוד דא"ק דורע בגנתא במל' הנעלמת בו כו" — ביאורו"ז להצ"צ כרך ב ע' תתריט.

21 בחד צדיק כו'. דורע בגנתא

O Zohar sobre Bo fala de "um tsadic que semeou no jardim" em ocultamento. Conforme o Tzemach Tzedek o cita, o Mikdash Melech explica, em nome de Rabi Chaim Vital, que esse tsadic é o Yessod de Adam Kadmon, que semeia na Malchut oculta dentro dele.

Zohar, Bo 3:55-70 ע"ג:ג"ה-ע"ה

22 וכמארו"ל מה הגן

O Zohar ensina que, assim como um jardim precisa ser protegido, capinado, regado e podado, também a Comunidade de Israel (Knesset Yisrael) precisa desses cuidados. O maamar interpreta esse cultivo como o trabalho de refinamento realizado por meio de Yosef.

Zohar II, 4a, ד, זח"ב

A NOTA DA KEHOT

ראה זח"ב ד, א מה הגן הזה צריך לשמור לעדור ולהשקות . . כך ישראל.

23 O Zohar sobre Terumá ensina que D'us semeou essa luz em Seu Jardim do Éden por meio do tsadik, o jardineiro,

que a semeou como uma "semeadura da verdade"; e, embora no exílio o jardineiro não entre no jardim, a luz, constantemente semeada, continua a dar frutos e a semente-se como no início. O maamar constrói sua imagem da semeadura e do crescimento subsequente com base nessa passagem.

Zohar, Terumah 74:734-76:742 ע"ד:תשל"ד-ת"ו:תשמ"ב

Foi esta luz que o Santo, bendito seja, semeou no Jardim do Éden; e, por intermédio do Justo, que é o jardineiro do Jardim, dispô-la em fileiras. Ele a tomou e a semeou como semente da verdade em fileiras no Jardim, onde cresceu, multiplicou-se e produziu frutos que nutriram o mundo, como está escrito: "Luz semeada para o justo" (Salmos 97:11).

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

PARÁGRAFO 6

24 הנקי' ספיחין

Likkutei Torah sobre Sucot ensina que, na oração, é preciso despertar o amor natural do coração, herdado do Chesed de Avraham, como o fogo vindo do alto que consumia as oferendas sobre o altar exterior.

A NOTA DA KEHOT

נתבאר בפרדס סוף ש"ה. בלקו"ת סוכות עה, ד מציין לכאן "בענין הספיחים שזהו כענין רוחא דשביק בה כו".

PARÁGRAFO 7

25 אור זרוע

"A luz é semeada para os justos." O maamar aplica "semeada" tanto aos fluxos atraídos para o jardim superno quanto ao amor oculto semeado há muito tempo na alma.

Psalms 97:11 ע"ז:א"א

אור זרע לצדיק ולישרי לב שמחה:

A luz está semeada para o justo, e a alegria para os retos de coração.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

26 בענין האהבה המסותרת

Segundo a nota, esta passagem sobre o amor oculto é citada ali.

A NOTA DA KEHOT

מוכא באוה"ת ויקרא כרך ב ע' תרג.

PARÁGRAFO 8

27 וזהו ענין וילקט יוסף . . שכולם נמשכים בבחי' יוסף

Likkutei Torah sobre Re'eh ensina que toda a atração para baixo e a revelação da divindade nos seres criados ocorrem por meio da alma de Yosef, o "tsadik supremo", que une aquele que concede àquele que recebe e atrai o fluxo do alto para baixo, enquanto Binyamin, o "tsadik inferior", eleva os seres criados.

A NOTA DA KEHOT

בלקו"ת ראה כה, ד: והיינו שכל המשכות וגילוי אלקות בנבראים הוא ע"י נשמת יוסף.

28

שלש מטמוניות הטמין יוסף

O Talmud diz que Yossef ocultou três tesouros: um foi revelado a Corach, outro a Antonino, e um está guardado para os justos no Mundo Vindouro. Aqui, eles são os três terços de Chessed, sendo o terço superior encoberto até o Mundo Vindouro.

Pesachim 119a:11-12ב"א-י"א-י"ב פסחים ק"ט א:י"א-י"ב

אמר רבי חמא (בר) חנינא: שלש מטמוניות הטמין יוסף במצרים, אחת נתגלה לקרח, ואחת נתגלה לאנטונינוס בן אסורוס, ואחת נגזזה לצדיקים לעתיד לבא. "עושר שמור לבקעליו לרעתו", אמר רבי שמעון בן לקיש: זו עשרו של קרח. (שנאמר:) "ואת כל הקום אשר ברגליהם", אמר רבי אלעזר: זה ממונו של אדם שמעמידו על רגליו. אמר רבי לוי: משאוי שלש מאות פרוטות לכנות היו מפתחות בית גגיו של קרח, וכולהו אקלידי וקליפי דגלדא.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

29

אור זרוע לצדיק

"A luz é semeada para os justos." Aqui, a luz semeada é o terço superior e encoberto de Chessed, a luz primordial guardada para os justos.

Psalms 97:11א"י-צ"ו תהילים

אור זרע לצדיק ולישרי לב שמחה:

A luz está semeada para o justo, e a alegria para os retos de coração.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

30

ועמ"ש בזהר בלק (ד' ר"ד) בענין בקר דיוסף

A nota sugere que a referência do texto ao Zohar sobre Balak (folio 204) talvez se refira a uma passagem impressa nesta obra.

A NOTA DA KEHOT

אולי הכוונה להנדפס בביאורו לאדה"א קט, ב. וראה באוה"ת פ' בהעלותך ע' שמג ואילך.

31

ודוד אתקין לי חופאה

O Zohar sobre Balak fala da "manhã de Yossef", cujo esplendor se difundiu de uma extremidade do mundo à outra, até que os mundos inferiores não puderam suportá-lo, e de David, que fez um dossel para cobri-lo; interpreta va'atzapeh em "De manhã porei [minha oração] em ordem diante de Ti e vigiarei" como "sobreporei". O maamar cita isso para mostrar que a luz primordial é atraída por meio de Yossef e recebida em Malchut.

Zohar, Balak 33:354-34:363ג"ש-ל"ד-ל"ג שני-ל"ד שס"ג

Assim se formaram graus, e as luzes foram envolvidas umas nas outras até chegarem a esta «manhã de José», que era o substrato de todas as luzes superiores. E, uma vez que todas as luzes superiores convergem para ela, seu brilho se estende de uma extremidade do mundo à outra, de modo que os mundos inferiores não conseguem suportá-lo. David veio, portanto, e preparou esta lâmpada como cobertura para

32

בקר אערך לך ואצפה

Versículo de David: "De manhã porei [minha oração] em ordem diante de Ti e vigiarei." Seguindo o Zohar, o maamar o interpreta como David preparando uma cobertura para "a manhã de Yossef", a luz primordial.

Psalms 5:4ד'ה-ד' תהילים

ה' בקר תשמע קולי בקר אערך לך ואצפה:

D'us, pela manhã ouvirás a minha voz; pela manhã apresentarei a Ti a minha oração e aguardarei.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

33

וילקט יוסף את הכסף ויבא ביתה פרעה

Yossef reuniu toda a prata encontrada no Egito e em Canaã como pagamento pelo cereal e a levou à casa do Faraó. O maamar interpreta a prata como os chassadim, encobertos e revelados, e a casa do Faraó como Malchut.

Genesis 47:14ד"י-י"ד בראשית

וילקט יוסף את כל הכסף הנמצא בארץ מצרים ובארץ כנען בשכר אשר-הם שברים ויבא יוסף את הכסף ביתה פרעה:

E José recolheu todo o dinheiro que se encontrava na terra do Egito e na terra de Canaã, pelo cereal que compravam; e José levou o dinheiro para a casa do faraó.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

34

ע"פ וימין מקרב חיקך כלה

O salmista pergunta por que D'us mantém recolhida Sua mão direita, junto ao peito. Seguindo a interpretação em Likkutei Torah, o maamar interpreta a mão direita como os chassadim, que devem ser revelados a partir de sua cobertura.

Psalms 74:11א"י-ע"ד תהילים

למה תשיב ירך וימין מקרב חיקך כלה:

Por que retiras a Tua mão, a Tua destra? Tira-a do Teu seio e consome-os.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים עד, יא. לקו"ת במדבר יח, ד. באוה"ת ויגש כרך ו תתשיג, ב נמצא קיצור: (קיצור לד"ה וילקט יוסף שבתו"א) קיצור. יש ב"י אהבה הנמשכי מהשכל והיא הולדה חדש ויש אהבת הנמשכת רק מהעלם אל הגלוי ע"י שכל ואינה הוי' חדשה כי היתה מסותרת רק שנכנס יין יצא סוד. ויש ב' בחי' אלו למעלה בארץ עליוני הנקי גנתי בחי' זריעה ובחי' ספיחים, והכל נמשך ע"י גננא יוסף הצדיק וזהו אור זרוע לצדיק אור קדמא' דגניז כ"י והיינו וילקט יוסף את כל הכסף ג' מטמוני הטמין שהחסד מתחלק לג' פרקין ופ"ע יתגלה לע"ל.



LikuteiTorah.com
A PARASHÁ CHASSÍDICA

Sobre esta edição

Esta edição contém o texto hebraico, a tradução em português, nossas explicações e as notas.

The Hebrew text of Torah Ohr: © Kehot Publication Society, via Sefaria, CC BY-NC 4.0; formatting adapted.

Nossa tradução em português, feita a partir da nossa tradução inglesa do hebraico, sem as notas da Kehot: CC BY 4.0.

Nossas explicações, com a apresentação, as perguntas e a página para crianças: CC BY-NC 4.0.

The notes: Kehot's marei mekomos ("Sources and References", including the Rebbe's notes) © Kehot Publication Society, via Sefaria, CC BY-NC 4.0; formatting adapted; our notes on them: CC BY-NC 4.0.

Fontes citadas, via Sefaria: Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA); The Holy Scriptures: A New Translation (JPS 1917) (Public Domain); William Davidson Edition - Vocalized Aramaic (CC-BY-NC); The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain); Kehot Publication Society (CC-BY-NC).

Esta edição como um todo: CC BY-NC 4.0. Pode ser copiada, impressa e compartilhada livremente, citando a Kehot Publication Society e likuteitorah.com; não pode ser vendida. <https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/>

A tradução para o português foi feita a partir da edição em inglês de likuteitorah.com com ajuda de IA (openai/gpt-6-luna-pro:batch), com o hebraico ao lado para conferência; ainda não foi revisada por um editor humano. Confira com o hebraico tudo o que for importante.

O Rebe pediu que os maamarim da parashá da semana, a "Parashá chassídica", sejam estudados durante essa semana, distribuídos pelos seus sete dias (Sichah of Shabbos Parshas Vayakhel 5725 · Toras Menachem vol. 42, pp. 306-309). Por que estudá-la, e as brachot do Rebe: likuteitorah.com/about/the-chassidische-parsha/

Um projeto gratuito e sem fins comerciais; nada aqui é vendido. Sem afiliação com a Kehot, o Sefaria ou a Biblioteca de Lubavitch. © likuteitorah.com

De likuteitorah.com/pt/torah-ohr/vayigash/2/

DEDICADO EM HONRA DE

מוקדש לכבוד הגאון המקובל רבי לוי יצחק שניאורסאהן זצ"ל

O pai do Rebe, Reb Levi Itzchak